

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CLARICE DE SOUSA SILVA
MARIA FRANCISCA NASCIMENTO PORTELA

**FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE DO
TRABALHADOR DE ENFERMAGEM**

TERESINA

2023

CLARICE DE SOUSA SILVA
MARIA FRANCISCA NASCIMENTO PORTELA

**FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE DO
TRABALHADOR DE ENFERMAGEM**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.



Orientadora: Profª Ma. Carolinne Kilcia
Carvalho Sena Damasceno

TERESINA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

P843f Portela, Maria Francisca Nascimento.

Fatores que interferem na qualidade de vida para a saúde do trabalhador de enfermagem. Clarice de Sousa Silva, Maria Francisca Nascimento Portela – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Ma Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno. UNINOVAFAPI, 2023.

22. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Enfermagem. 2. Profissionais de enfermagem. 3. Enfermeiras e enfermeiros. 4. Qualidade de vida. 5. Saúde ocupacional. I. Título. II. Silva, Clarice de Sousa. III. Damasceno, Carolinne Kilcia Carvalho Sena.

CDD 610.730 9

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

CLARICE DE SOUSA SILVA
MARIA FRANCISCA NASCIMENTO PORTELA

**FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE DO
TRABALHADOR DE ENFERMAGEM**

Artigo de Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado à Banca Examinadora
do Centro Universitário UNINOVAFAPI,
como requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: 21 / 11 / 23

BANCA EXAMINADORA

Caroline Kilcia Carvalho Sena Damasceno

Prof^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(Orientador)

Kayo Henrique Jardim Feitosa Sousa

Prof. Dr. Kayo Henrique Jardim Feitosa Sousa
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(1º Examinador)

Gustavo de Moura Leão

Prof. Me. Gustavo de Moura Leão
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(2º Examinador)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por guiar meus passos e me dar força e determinação para superar os desafios que surgiram ao longo deste caminho. Sempre esteve comigo desde o momento em que decidi trilhar esse sonho, e é graças a Ele que todos os seus propósitos em minha vida têm se cumprido.

Quero expressar minha profunda gratidão à minha família pelo constante encorajamento e suporte ao longo desta jornada acadêmica. Em especial, desejo dedicar palavras especiais à minha mãe, Josileide. Ela tem sido uma fonte inesgotável de inspiração e dedicação ao longo desses anos. Seu amor incondicional, apoio incansável e sacrifícios pessoais foram fundamentais para que eu pudesse alcançar este marco. Sem eles, nada disso teria sido possível.

À respeitável instituição Centro Universitário Uninovafapi, agradeço por oferecer um ambiente de aprendizado excepcional, onde pude desenvolver meu conhecimento e habilidades. Os recursos e a qualidade do corpo docente foram cruciais para meu crescimento acadêmico.

Aos dedicados professores que compartilharam seu conhecimento e experiência, expresso minha profunda gratidão. Suas orientações e mentorias foram fundamentais para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Minha orientadora, Prof^ª Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno, merece uma menção especial. Sua orientação cuidadosa, disponibilidade, compreensão e apoio constante foram essenciais para o sucesso da minha pesquisa.

À banca avaliadora, agradeço pela avaliação minuciosa e pelas contribuições construtivas ao meu trabalho. Suas observações enriqueceram significativamente minha pesquisa.

Aos meus colegas de turma, expresso minha gratidão pela colaboração, amizade e companheirismo compartilhados ao longo da jornada acadêmica. Quero estender um agradecimento especial à minha parceira de pesquisa, Maria Francisca, que esteve ao meu lado durante todo o curso. Nossa jornada foi marcada pela confiança e comprometimento mútuo, e é com profunda gratidão que reconheço nossa trajetória conjunta.

Clarice de Sousa Silva

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e dar forças ao longo desta jornada acadêmica, iluminando meu caminho e fortalecendo minha fé em todos os momentos de desafio.

À minha querida mãe, Francisca das Chagas, que me trouxe a este mundo com todo o amor e carinho, dedicou-se a cuidar e doar incondicionalmente seu sangue e suor, em forma de amor e trabalho por mim. Ao meu amado esposo, Clédison Portela, que de forma especial e carinhosa, me deu força e coragem, apoiando-me nos momentos de dificuldades. Aos meus lindos filhos, Arthur e Ianna, que, apesar de sua pouca idade, compreenderam minha ausência e foram meus maiores motivadores. Às minhas irmãs, Francisca, Jesus, Luzia, Espírito e Helena, que me incentivaram e apoiaram para que eu chegasse a este momento, muitas vezes ficando sem a atenção merecida, devido ao tempo que me dediquei ao curso.

À instituição Centro Universitário Uninovafapi, expresso minha gratidão por oferecer um ambiente propício ao aprendizado, com recursos e professores comprometidos com a qualidade da educação. Esta instituição me proporcionou as ferramentas necessárias para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Ao corpo docente da Uninovafapi, agradeço pelo compartilhamento do conhecimento, pelo incentivo à pesquisa e pela dedicação em formar profissionais capacitados e conscientes do seu papel na sociedade.

À Prof^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno, minha orientadora, dedico palavras de apreço pela orientação cuidadosa e pelo apoio constante ao longo do meu trabalho de conclusão. Sua expertise e paciência foram cruciais para o meu sucesso.

À banca avaliadora, que dedicou seu tempo e expertise para avaliar meu trabalho, agradeço pela contribuição valiosa e pelos insights que enriqueceram meu estudo.

Aos meus colegas de turma, compartilho minha gratidão pela camaradagem, colaboração e pelo ambiente de aprendizado conjunto que vivenciamos. E não deixando de agradecer de forma grata e grandiosa minha amiga e companheira de pesquisa, Clarice Sousa, principalmente pela construção do conhecimento partilhado durante todo o desenvolvimento desse trabalho.

Maria Francisca Nascimento Portela

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

RESUMO

Objetivo: Analisar, na literatura científica, os fatores que afetam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de outubro de 2023 que se deu através das bases de dados: LILACS; BDENF – Enfermagem e MEDLINE. **Resultados:** A amostra consiste em 13 artigos: 7 da LILACS, 5 da BDENF e 1 da MEDLINE. Os resultados, demonstraram que há entraves multifatoriais para manutenção da QV desses profissionais. A maioria é composta por mulheres. Os principais desfechos incluem insatisfação no trabalho, baixos salários, sobrecarga de trabalho, falta de recursos e impactos na saúde física e mental, incluindo estresse e ansiedade. Profissionais enfrentam desafios adicionais relacionados às condições de trabalho precárias, longas jornadas e trabalho noturno. Aqueles com mais vínculos empregatícios enfrentam condições de vida piores do que aqueles com menos vínculos. **Conclusão:** Sobrecarga contínua e intensa de trabalho, falta de recursos e apoio social resultaram em insatisfação e estresse ocupacional, possivelmente levando ao Burnout. Condições noturnas e longas jornadas afetaram o bem-estar físico. Recomenda-se urgentemente a implementação de políticas de saúde ocupacional, suporte psicológico e práticas de autogestão da saúde para melhorar as condições de trabalho. Mais estudos são necessários para orientar ações futuras.

Descritores em Português: Enfermagem. Profissionais de Enfermagem. Enfermeiras e Enfermeiros. Qualidade de Vida. Saúde Ocupacional.

Descritores em Inglês: Nursing. Nursing Professionals. Nurses and Nurses. Quality of life. Occupational Health.

Descritores em Espanhol: Enfermería. Profesionales de enfermería. Enfermeras y Enfermeros. Calidad de vida. Salud Ocupacional.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), define Qualidade de Vida (QV) como a percepção individual sobre sua posição na vida, considerando contextos culturais, valores, objetivos, expectativas e preocupações pessoais. Portanto, a QV envolve não somente o bem-estar espiritual, físico e mental, mas também o psicológico e emocional e todos esses estão interrelacionados à saúde, à educação, à habitação, à convivência familiar e socioafetiva envolvidas nas circunstâncias da vida.¹⁻⁴

O termo QV é utilizado como sinônimo de saúde pela sociedade com forma de descrever as necessidades subjetivas e objetivas para a promoção do equilíbrio interno e externo de uma população no ambiente de trabalho e, que, dependendo da forma de como o trabalho é executado, poderá diretamente estar associado a gerar desgaste e provocar o adoecimento do trabalhador.^{5,6}

Dentre inúmeras áreas que são de grande importância para a sociedade, destacam-se os profissionais inseridos na área da saúde, e o método de trabalho para esta população é considerado complexo, pois atuam na linha de frente nos atendimentos e nos primeiros contatos com as pessoas, podendo estar propensos a ser impactados ao estresse laboral e acometimento de doenças no trabalhador. Portanto, entende-se que este impacto pode gerar desgaste, colocar em risco a sua saúde e ocasionar a diminuição da QV destes profissionais.⁷

O ambiente de trabalho para os profissionais de enfermagem pode ser um fator estressor devido à necessidade de boa saúde física e mental para exercer a profissão. Eles, frequentemente, enfrentam condições desfavoráveis, altas responsabilidades e sobrecarga de trabalho, levando a transtornos físicos, psicológicos e sociais, afetando as relações interpessoais e a QV.⁸

Fatores estressores no ambiente de trabalho na área de saúde podem levar ao uso indevido de medicamentos psicoativos e opioides devido à fácil disponibilidade. Isso ocorre devido ao desgaste da jornada de trabalho, resultando em dor aguda, estresse laboral e distúrbios do sono, incentivando a automedicação. Acredita-se por ter facilidade ao acesso de medicamentos, os profissionais se automedicam para conseguir terminar a jornada de trabalho, para que tenham uma QV laboral sem sintomas álgicos.⁹

No Brasil, conforme dados do Conselho Federal de Enfermagem em 2023¹⁰, a composição quantitativa desses profissionais é de 59,2% técnicos, 16,1% auxiliares e 24,7% enfermeiros. No contexto específico da enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem configuram um grupo altamente desgastado, colocando em risco não apenas

a saúde, mas também a QV. O estudo revela que a qualidade de vida dos profissionais de saúde, notadamente os da enfermagem, ocupa o terceiro lugar no ranking das profissões mais afetadas pela sobrecarga de estresse.⁷ Essas estatísticas destacam a magnitude do desafio enfrentado pelos profissionais de enfermagem, exigindo atenção urgente para preservar sua saúde mental e física.

Assim, o objetivo desse estudo foi analisar, na literatura científica, os fatores que afetam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa na literatura.¹¹ A questão da pesquisa foi construída com base na estratégia de População Interesse Contexto (PICO), resultando na seguinte estrutura: P – Trabalhador de Enfermagem; I – Fatores que interferem na qualidade de vida; Co – Saúde do Trabalhador.

A elaboração teve início com a identificação do problema. Uma vez identificado, formulou-se a questão norteadora: "Quais fatores interferem na qualidade de vida para a saúde do trabalhador de enfermagem?" Essa questão orientou toda a pesquisa, permitindo a busca por respostas na literatura relevante.

Na condução desta pesquisa, a coleta de dados foi realizada, pelas pesquisadoras, por meio da busca nas bases de dados virtuais, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e a Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), utilizando uma busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A coleta de dados ocorreu ao longo do mês de outubro de 2023.

A chave de busca utilizada foi composta por descritores que pertenciam ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), e seus análogos disponibilizados no *Medical Subject Headings (MeSH)*, sendo eles: Enfermagem; Profissionais de Enfermagem; Enfermeiras e Enfermeiros; Qualidade de Vida; Saúde Ocupacional. Esses termos foram empregados em português e inglês, de acordo com a base de dados, com os termos combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*.

Na organização da elegibilidade dos estudos (Quadro 1), foi baseada no Fluxograma PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*).¹²

Na busca nos bancos de dados, foram aplicados critérios de inclusão, com a seleção de artigos primários escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos, entre 2018 e 2022. A escolha desse período específico se fundamenta na necessidade de obter informações atualizadas e relevantes para a

pesquisa em questão. Foram excluídos resumos, revisões, artigos incompletos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e duplicados.

A análise da pesquisa foi conduzida de forma descritiva e exploratória, por meio da leitura dos artigos. Foram realizadas leituras preliminares e aprofundadas para identificar as melhores evidências. Artigos selecionados foram registrados em uma tabela para categorização na discussão do estudo.

Para a avaliação do nível de evidência, foi adotada a classificação de Melnyk-Fineout-Overholt (2011). Nível I – evidências oriundas de revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos; Nível II – evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível III – ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível IV – estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível V – revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, evidência fraca; Nível VI – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII – opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialistas.¹³

Quadro 1 – Elementos da estratégia PICO, Descritores Controlados - DC (Mesh e DeCS) e Descritores Não-Controlados - DNC usados na busca nas bases de dados. Teresina, Pi, Brasil, 2023.

ELEMENTOS	DC (MeSH)	DNC	DC (DeCS)	DNC
P - “Trabalhador de Enfermagem” *	<i>Nursing Nurse Practitioners Nurses</i>	<i>--- Practitioner, Nurse Nurse</i>	Enfermagem Profissionais de Enfermagem Enfermeiras e Enfermeiros	<i>--- Enfermeiros de Cabeceira Enfermeira e Enfermeiro</i>
I - “Fatores que interferem a qualidade de vida” **	<i>Quality of Life</i>	<i>Life Quality</i>	Qualidade de Vida	Qualidade de Vida Relacionada à Saúde
Co - “Saúde do Trabalhador” ***	<i>Occupational Health</i>	<i>Health, Occupational</i>	Saúde Ocupacional	Saúde do Trabalhador

Fonte: Elaborado pelos autores conforme busca de pesquisas, 2023.

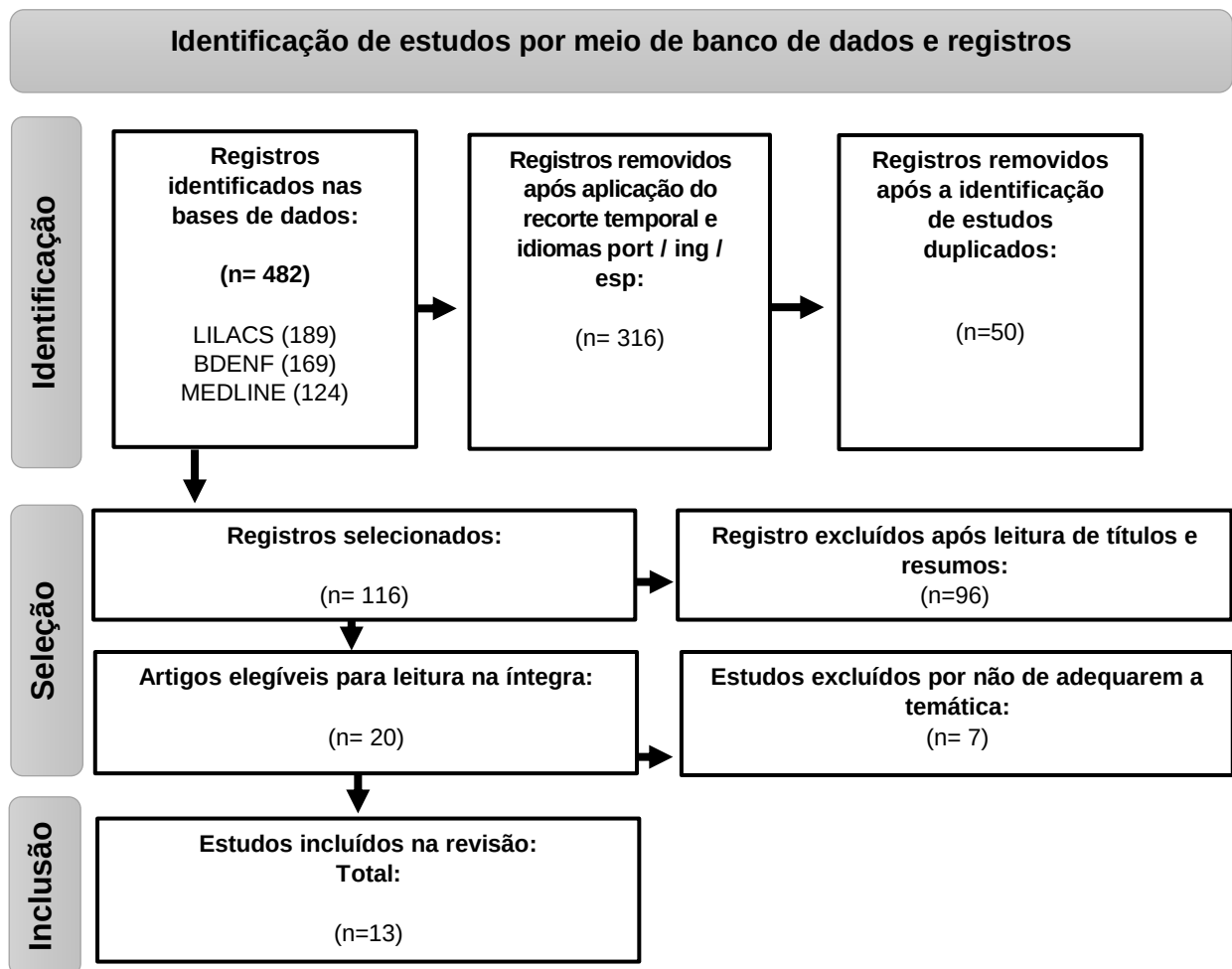
* P: População/Paciente (Problema); **I: Fenômeno de interesse; ***Co: Contexto.

RESULTADOS

A pesquisa iniciou com a somatória dos artigos encontrados nas bases de dados LILACS, BDNENF e MEDILINE, totalizando 482 artigos por meio da busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Após recorte temporal e remoção de duplicatas, 116 artigos permaneceram. Destes, 96 foram excluídos após análise de títulos e resumos. Isso resultou em 20 artigos para leitura completa, sendo que 7 deles foram posteriormente excluídos por falta de adequação temática, resultando em 13 estudos finais.

Portanto, a revisão incluiu um total de 13 estudos, sendo a maioria deles proveniente das bases de dados LILACS 7 (53,8%). BDENF-Enfermagem 5 (38,5%) e MEDLINE 1 (7,7%).

Quadro 2 – Fluxograma adaptado segundo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*.¹³ Teresina, Pi, Brasil, 2023.



Fonte: Bases de dados (LILACS; BDENF - Enfermagem; MEDLINE, 2023).

A caracterização dos artigos encontra-se no quadro abaixo, distribuído quanto ao número de artigos; autor; ano de publicação; base de dados; país; idioma; título; resultado; tipo de estudo; nível de evidência. Em relação aos periódicos publicados, 4 foram em 2018 (30,8%), 2 em 2019 (15,4%), 3 em 2020 (23%), 2 em 2021 (15,4%) e 2 em 2022 (15,4%). Em relação ao país de origem, foi possível observar que a maioria dos artigos analisados foram desenvolvidos no Brasil (92,3%) e o restante na Espanha (7,7%). Quanto ao idioma 8 foram publicados em português (61,5%) e 5 em inglês (38,5%). Sobre

o nível de evidência, foi constatado, após a avaliação dos tipos de estudo de cada artigo, que 100% se enquadraram no nível VI.

Quadro 3 – Apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa selecionados nas bases de dados (MEDLINE; LILACS; BDENF – Enfermagem), Teresina, Pi, Brasil, 2023.

Nº	Autor / Ano de Publicação	Base de dados/ País/ Idioma	Título	Resultado	Tipo de estudo	Nível de evidência
1	Maganhoto, MAS; Brandão, PB; Aragão, AS 2022	BDEN F Brasil Português	Qualidade de vida no trabalho de profissionais da atenção básica.	A esfera Autoavaliação obteve a menor pontuação. Em relação aos dados qualitativos, as perspectivas que mais impactaram a Qualidade de Vida no Trabalho foram infraestrutura e déficit salarial.	Pesquisa quantitativa/ abordagem em Qualitativa	VI
2	Rocha MAM, Carvalho FM, Lins-Kusterer LEF. 2022	BDEN F Brasil Português	Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia de COVID-19.	Baixos escores de qualidade de vida estiveram significativamente associados a ser caso suspeito de COVID-19 (no domínio físico); não exercer a profissão devido à COVID-19 (domínios físico e psicológico); atuar exclusivamente em instituições privadas	Estudo transversal	VI
3	De Lima CS, Ludmila Grego Maia, Pelazza BB, Leite ST, Borges CJ, Mendonca GS, <i>et al.</i> 2021	LILAC S Brasil Inglês	Qualidade de vida e capacidade para o trabalho dos profissionais da equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.	Características sociodemográficas e ocupacionais levam o profissional de enfermagem a apresentar uma redução da capacidade para o trabalho, o que gera alterações na percepção da qualidade de vida.	Estudo transversal, quantitativo	VI

4	Nogueira da Silva PL, Leite Pereira I, Fonseca Coelho Galvão AP, Lopes de Figueiredo M, Carolina dos Reis Alves C dos RA, Gomes e Martins A. 2021	BDEN F Brasil Português	Fatores intervenientes na qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem em jornada noturna.	Os domínios psicológico, físico e ambiente interferiram negativamente na qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem em jornada noturna.	Estudo analítico transversal, quantitativo	VI
5	Silva MR da, Miranda FM de, Mieiro DB, Sato T de O, Silva JAM da, Mininel VA 2020	BDEN F Brasil Inglês	Impacto do estresse na qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem hospitalar.	Os participantes apresentaram nível médio de estresse, com maior nível entre os enfermeiros. Este estudo identificou associações significativas entre estresse e qualidade de vida, sendo que quanto maior o estresse, menor a qualidade de vida em trabalhadores de enfermagem hospitalar.	Estudo transversal, quantitativo	VI
6	Ruiz-Fernán-dez MD, Ortega-Galán ÁM, Fernández Sola C, Hernández-Padilla JM, Granero Molina J, Ramos-Pichardo JD. 2020	MEDLI NE Espanha Inglês	Fatores ocupacionais associados à qualidade de vida relacionada à saúde em profissionais de enfermagem: um estudo multi-cêntrico.	A análise de regressão simples mostrou que o burnout e a fadiga por compaixão estavam significativamente associados ao componente mental pelo estresse relacionado ao trabalho, e o contato repetido com situações de sofrimento influencia a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) dos profissionais de enfermagem.	Estudo descritivo multi-cêntrico e transversal	VI
7	Rego GMV, Rolim ILTP,	BDEN	Qualidade	Os domínios de	Estudo explor-	VI

	D'Eça Júnior A, Sardinha AH de L, Lopes GSG, Coutinho NPS. 2020	F Brasil Inglês	de vida no trabalho numa central de materiais e esterilização.	qualidade de vida mais atingidos foram: dor, vitalidade, estado geral de saúde e aspectos sociais.	tório, descritivo, quantitativo	
8	Barbosa Ramos CE, Alves Farias J, De Sousa Costa MB, Tavares da Fonseca L de C. 2019	LILAC S Brasil Português	Impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde.	13,5% dos profissionais estudados manifestaram características relacionadas à Síndrome de Burnout (SB) e 30,8% apresentaram predisposição para o desenvolvimento da mesma. O profissional acometido pela SB tende a apresentar diminuição em seu rendimento de trabalho e dificuldades na relação com a equipe de trabalho, refletindo o impacto negativo	Estudo exploratório e descritivo, com caráter quantitativo	VI
9	Dos Santos DAC, Morais DSVD, Franco RVB, Gomes JR de AA. 2019	LILAC S Brasil Português	Qualidade de vida sob a ótica de enfermeiros do centro cirúrgico de um hospital público.	A sobrecarga laboral, a busca por ganhos salariais e o emprego duplo para melhorar a situação financeira são desafios destacados.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	VI
10	Araújo FDP, Brito OD, Lima MM de S, Neto NMG, Caetano JÁ, Barros LM. 2018	LILAC S Brasil Português	Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar.	Os resultados revelaram pontos negativos significativos nas áreas de bem-estar físico e material, atividades sociais e físicas, meio ambiente, autoavaliação da qualidade de vida e diversas facetas específicas.	Estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa	VI

11	Carvalho A de MB, Cardoso JA, Silva FAA da, Lira JAC, Carvalho SM. 2018	LILACS Brasil Português	Qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico.	A baixa renda mensal induz ao profissional a ter mais de um vínculo empregatício, levando essas categorias a permanecerem a maior parte do tempo nos serviços de saúde, reduzindo o tempo para atividades de lazer necessárias para a manutenção da saúde física e mental dos trabalhadores. O domínio psicológico demonstrou impacto considerável	Estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa	VI
12	Soares de Souza V, Siqueira da Silva D, Viana Lima L, Ferraz Teston E, Dos Santos Benedetti GM, Ramos Costa MA, <i>et al.</i> 2018	LILACS Brasil Português	Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos.	A maioria dos participantes era do sexo feminino (78,7%), idade média de 30 anos. O domínio que recebeu o pior escore foi o domínio físico. Questões relacionadas à saúde física e à estrutura da instituição ainda se apresentam como fatores que interferem na qualidade de vida dos trabalhadores.	Estudo transversal, quantitativo	VI
13	Teixeira GS, Silveira RC da P, Mininel VA, Moraes JT, Ribeiro IK da S. 2018	LILACS Brasil Inglês	Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional da equipe de enfermagem em Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	Por meio desta investigação foi possível identificar que os trabalhadores de enfermagem da Unidade de Pronto Atendimento estão expostos ao estresse ocupacional moderado, e os mais expostos a esse estresse estão mais insatisfeitos com a Qualidade De Vida No Trabalho (QVT).	Estudo transversal, correlacional	VI

Fonte: Bases de dados (LILACS; BDENF – Enfermagem; MEDLINE, 2023).

DISCUSSÃO

Com base nos resultados deste estudo, que explorou os fatores que afetam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, demonstraram que há entraves multifatoriais para manutenção da QV desses profissionais. Destaca-se um perfil epidemiológico onde a maioria da equipe é composta por mulheres. Os principais desfechos incluem insatisfação no trabalho, baixos salários, sobrecarga de trabalho, falta de recursos e impactos na saúde física e mental, incluindo estresse e ansiedade. Profissionais enfrentam desafios adicionais relacionados às condições de trabalho precárias, longas jornadas e trabalho noturno. Aqueles com mais vínculos empregatícios enfrentam condições de vida piores do que aqueles com menos vínculos. Notou-se ainda reflexos negativos nas experiências relacionadas à pandemia de COVID-19.¹⁴⁻²⁶

Nos setores críticos, os profissionais enfrentam condições precárias de trabalho. O tempo prolongado de internamento nas UTI's e a insatisfação em relação às condições e recursos no centro cirúrgico contribuem para uma qualidade de vida inferior. A insatisfação nesses setores está associada às condições inadequadas, falta de materiais hospitalares e equipamentos insuficientes, o que, por sua vez, impacta negativamente a qualidade de vida dos profissionais, resultando em prejuízos físicos e emocionais.¹⁸

O desafio principal que afeta a qualidade de vida dos enfermeiros no centro cirúrgico em hospitais públicos é a sobrecarga de trabalho devido à escassez de pessoal e limitações nos materiais disponíveis. A baixa remuneração e a necessidade de múltiplos empregos para complementar a renda impactam negativamente a vida profissional e pessoal dos enfermeiros. Além disso, a escassez de tempo para o lazer e recreação contribui para a fadiga e possíveis erros no trabalho. Esses desafios destacam a complexidade dos obstáculos que prejudicam a qualidade de vida desses profissionais de saúde.²⁵

Profissionais da equipe de enfermagem do centro cirúrgico enfrentam desafios significativos no domínio psicológico, indicando possíveis estresse e esgotamento. A renda familiar e a formação acadêmica influenciam negativamente, evidenciando obstáculos ligados à remuneração e valorização profissional. Aspectos físicos também são preocupantes, sugerindo questões ergonômicas. A necessidade de suporte psicológico é destacada, especialmente para aqueles com múltiplos empregos, revelando possível desgaste psíquico relacionado à sobrecarga de trabalho.¹⁷

Uma parcela considerável dos profissionais de enfermagem apresentou traços relacionados à Síndrome de Burnout, como fator preditor estão as relações conflituosas entre a equipe multiprofissional, indicando susceptibilidade a essa condição. Além disso, foram observados sintomas relacionados ao desempenho profissional, incluindo dores de cabeça, sensação de fadiga mental e problemas de sono.²⁰

Ao analisar o domínio físico da qualidade de vida dos profissionais, foram observadas pontuações baixas no domínio físico, especialmente relacionadas ao sono/repouso e à capacidade de desempenhar suas funções no trabalho. O trabalho em turnos ou plantões em horários diferenciados é um fator que gera desequilíbrio psicológico, ansiedade e estresse diário afetando negativamente a saúde e a qualidade de vida desses profissionais.¹⁸

Em uma pesquisa realizada em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) revelou que aumento do tempo no cargo está associado a uma crescente insatisfação com a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), especialmente entre profissionais mais antigos na instituição. A superlotação, a falta de recursos e instalações inadequadas no ambiente de trabalho podem contribuir para o estresse ocupacional e insatisfação profissional, afetando potencialmente a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. A violência dos pacientes, particularmente na triagem, cria um ambiente tenso e inseguro, impactando negativamente a satisfação profissional.²⁶

Uma pesquisa realizada em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) revelou que a qualidade de vida da equipe de enfermagem é impactada por vários fatores. A presença comum de múltiplos vínculos empregatícios resulta em uma jornada laboral exaustiva. A maioria dos profissionais, predominantemente mulheres, enfrentam o desafio de equilibrar suas responsabilidades familiares com uma carga horária de trabalho significativamente elevada. Esses elementos contribuem para a insatisfação profissional e afetam diretamente a qualidade de vida.²¹

Observou-se que uma grande parcela da amostra de profissionais de enfermagem apresentou elevados níveis de fadiga por compaixão (FC). Esse fenômeno, associado ao desgaste emocional decorrente da exposição a situações de sofrimento dos pacientes, aponta para uma possível fragilidade na saúde mental desses profissionais. Esse impacto negativo sugere que fatores relacionados à intensidade do trabalho e ao esgotamento emocional podem comprometer a saúde mental dos profissionais de enfermagem.²³

Uma pesquisa que envolveu 82 profissionais de enfermagem do Departamento Central de Esterilização (CSPD) revelou desafios significativos na qualidade de vida desses profissionais. Os fatores mais impactantes foram a dor, vitalidade, estado geral de

saúde e aspectos sociais. Eles enfrentam um ambiente de trabalho acelerado, exposição a riscos, desgaste físico e mental, juntamente com os desafios do trabalho noturno.²⁴

Condições noturnas são responsáveis por desequilíbrios dos hábitos alimentares, padrão de sono prejudicado, limitação da concentração, alterações no humor, vida familiar e social. Portanto, são mais propícias a desencadear fatores negativos, interferir na saúde e reduzir a QV dos profissionais de enfermagem. O sono/repouso pode ser considerado como uma desvantagem, uma vez que estes indivíduos dispõem de menos tempo para descanso o que contribui para o envelhecimento precoce, esgotamento mental e vida socioemocional prejudicada.¹⁶

Na esfera psicológica/comportamental, observa-se um nível significativo de insatisfação entre os profissionais de enfermagem que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS). De fato, cerca de 77,0% desses profissionais relataram a experiência de sentimentos negativos em seu cotidiano de trabalho, manifestando sentimentos como "indiferença" e até mesmo expressando a "vontade de sumir." É importante notar que essa insatisfação é predominantemente observada entre as profissionais do sexo feminino.¹⁴

O sofrimento psíquico causado pelas duplas jornadas de trabalho reduz a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem devido aos ritmos acelerados, controle autoritário e falta de descanso. Isso resulta em absenteísmo, riscos de acidentes de trabalho, desinteresse e afeta a qualidade da assistência. Profissionais com mais vínculos empregatícios enfrentam piores condições de vida em comparação com aqueles com menos vínculos.¹⁶

Com as extensas jornadas de trabalho, especialmente para as mulheres, e a falta de tempo destinado ao lazer foram identificados como fatores contribuintes para o risco de enfrentarem uma redução na qualidade de vida e uma capacidade de trabalho inadequada, impondo ainda uma carga adicional devido aos múltiplos papéis assumidos por essas profissionais, que inclui responsabilidades domésticas e dedicação à família, acarretando assim uma maior sobrecarga física e mental.¹⁹

A maioria dos profissionais de enfermagem é do sexo feminino, com maior probabilidade de estarem insatisfeitas em comparação com seus colegas masculinos. Essa desigualdade de gênero é um aspecto que precisa ser abordado para melhorar a satisfação no trabalho.²⁶

De acordo com um estudo realizado na Bahia durante a pandemia de covid-19, revelou desafios na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. A idade influenciou negativamente vários domínios, especialmente o meio ambiente. Profissionais

mais velhos tiveram menor qualidade de vida nas relações sociais. Além disso, a condição de ser "caso suspeito de COVID-19" associou-se negativamente ao domínio físico, e ficar "sem exercer a profissão devido à COVID-19" impactou negativamente o psicológico. O estudo destaca desafios específicos, com ênfase na importância do apoio social.¹⁵

Enfermeiros expressaram insatisfação considerável em relação à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), principalmente devido à carga de trabalho elevada e à escassez de recursos, afetando diretamente o ambiente de trabalho. Profissionais sobrecarregados enfrentaram maior probabilidade de insatisfação com a QVT, evidenciando a ligação entre o estresse ocupacional e a insatisfação. A falta de apoio social por parte da gestão e colegas também foi um fator relevante associado à insatisfação, podendo contribuir para o sofrimento psicossomático e prejudicar o bem-estar dos profissionais.²⁶

Ao avaliar a influência das condições sociolaborais e do estresse na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, notaram-se pontuações mais baixas no domínio ambiental, possivelmente devido a responsabilidades gerenciais e condições precárias em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Centro Cirúrgico (CC). Turnos matutinos e noturnos afetaram negativamente o domínio físico, relacionado a distúrbios do sono. Elevados níveis de dor entre técnicos e auxiliares, decorrentes da carga horária intensa e ritmo acelerado, também contribuíram para o estresse e a diminuição da qualidade de vida desses profissionais.²²

As limitações deste estudo, incluem um número restrito de artigos devido a limitações de tempo e critérios de seleção. Pesquisas futuras podem abordar essa lacuna, incorporando diversidade de fontes, idiomas e tipos de trabalhos acadêmicos, expandindo a amostra e aplicando métodos de revisão mais abrangentes.

CONCLUSÃO

A pesquisa destaca a influência multifatorial na qualidade de vida dos profissionais. O local de trabalho pode se transformar em uma fonte significativa de estresse, pois frequentemente enfrentam circunstâncias desafiadoras, carregando consigo responsabilidades substanciais. Esse processo pode dar origem a desafios de ordem física, psicológica e social, que, por sua vez, têm o potencial de afetar suas relações interpessoais e o seu bem-estar geral.

Neste estudo, exploramos minuciosamente os fatores que afetam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, identificando desafios relacionados ao ambiente de

trabalho, estresse, demandas emocionais e a pandemia do COVID-19. Soma-se ainda, a insatisfação significativa com a qualidade de vida no ambiente laboral, devido a carga de trabalho intensa, a escassez de recursos e a falta de apoio social. Essa insatisfação está relacionada ao estresse ocupacional, que pode levar a sintomas de Burnout.

Além disso, as condições noturnas afetam negativamente o bem-estar físico, principalmente no que diz respeito a distúrbios do sono, enquanto a carga horária intensa impacta o estresse e a qualidade de vida, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e no Centro Cirúrgico (CC).

Com base nos resultados deste estudo, destaca-se um perfil epidemiológico majoritariamente feminino na equipe de enfermagem. Isso se torna mais evidente quando considera-se que muitas dessas mulheres precisam equilibrar responsabilidades familiares com uma carga horária substancial de trabalho. Os desafios resultantes incluem insatisfação no trabalho, baixos salários, sobrecarga de trabalho e falta de recursos, todos tendo impactos na saúde física e mental. Além disso, fatores sociolaborais, como a necessidade de manter múltiplos empregos, também exercem influência.

Essa pesquisa enfatiza a importância de reconhecer e abordar as questões que afetam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Políticas de saúde ocupacional, suporte psicológico e a promoção de práticas de autogestão da saúde tornam-se cruciais para melhorar as condições de trabalho e o bem-estar desses profissionais. É preciso que mais estudos sejam realizados nessa temática na busca por implementar atitudes necessárias.

CONTRIBUIÇÕES

As autoras contribuíram igualmente em todos os aspectos do projeto de pesquisa, desde sua concepção até a coleta, análise e discussão dos dados. Além disso, ambas desempenharam um papel ativo na redação e revisão crítica do conteúdo, contribuindo intelectualmente em todas as etapas do estudo. Ambas aprovaram a versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

As autoras declaram não haver conflito de interesses.

FINANCIAMENTO

Não houve financiamento na pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. MS. Ministério da Saúde (BR). Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. 5 passos para uma melhor qualidade de vida: uma meta ao seu alcance. Biblioteca Virtual em Saúde MS. [Internet]. [Fôlder]. Jul. 2013. [Citado em: 11 mar. 2023]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/qualidade-de-vida-em-cinco-passos>
2. FRAGA MSR, CALVETTI PÜ, LAZZAROTTO AR. A qualidade de vida dos profissionais da enfermagem que atuam no centro cirúrgico. Barbarói [Internet]. 21 out. 2019 [citado em: 12 mar. 2023];1(53):251–60. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v1i53.12986>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/12986>
3. SOARES D, RIBEIRO LA, MACEDO GB, SOUZA NETO MA DE, NOGUEIRA SM. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO CENTRO-OESTE GOIANO. Revista Eletrônica da Faculdade de Ceres. [Internet]. 27 jul. 2021; [citado 12º de março de 2023];10(1):184–200. DOI: <https://doi.org/10.37951/refacer.v10i1.5886>. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/5886>
4. VIEIRA FEL, SANTOS NC. FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. ISSN 2526-7523, Gep News [Internet]. 19 ago. 2022 [citado 12º de março de 2023];6(1):4-8. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/13963>
5. DOS SANTOS DAC, MORAIS DSVD, FRANCO RVB, GOMES JR DE AA. Qualidade de vida sob a ótica de enfermeiros do centro cirúrgico de um hospital público. Enfermagem em Foco [Internet]. 21 fev. 2020; [citado 11º de março de 2023]; 10(4). DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n4.1676>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1676>
6. TEIXEIRA GS, SILVEIRA RC DA P, MININEL VA, MORAES JT, RIBEIRO IK DA S. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ESTRESSE OCUPACIONAL DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet], v. 28. 9 dez. 2019; [citado 11º de março de 2023]; 28:e20180298. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/6TxMDpzzqW3Zd4VS7pKJzH8K/abstract/?lang=pt#>
7. PALMERA LB, EZEQUIEL H. SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIDEIRA, SC. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira [Internet]. 13 jul. 2020; [citado 12º de março de 2023]; 5:e24734–4. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/24734>
8. SOARES D, RIBEIRO LA, MACEDO GB, SOUZA NETO MA DE, NOGUEIRA SM. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO CENTRO-OESTE GOIANO. Revista Eletrônica da Faculdade de Ceres. v. 10, n. 1, p. 184-200. 27 jul. 2021; [citado 12º de março de 2023]; 10(1):184–200. DOI: <https://doi.org/10.37951/refacer.v10i1.5886>. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/5886>
9. MACHADO J, SILVA CM, PEDER LD. CONCEPÇÕES SOBRE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências

da Saúde [Internet]. v. 7, n. 13, p. 10-15. 24 ago. 2020; [citado 11º de março de 2023]; 7(13):10–5. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/RBPecS/article/view/985>

10. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. ENFERMAGEM EM NÚMEROS [Internet]. Rio de Janeiro, 2023. [citado 12 de março de 2023]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>

11. MENDES KDS, SILVEIRA RC DE CP, GALVÃO CM. USO DE GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS EM REVISÃO INTEGRATIVA. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 28, p. e20170204 14 fev. 2019; 28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=html&lang=pt#>

12. PRISMA. Diagrama de fluxo PRISMA [Internet]. www.prisma-statement.org. 2020. Relatório Transparente Prisma de Revisões Sistemáticas e Meta-Análises. [citado 11º de março de 2023]. Disponível em: <http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram>

13. GOMES AM, ARAÚJO SS, FRAZÃO CMFQ, PERRELLI JGA, LIRA ALBC. AÇÕES DE AUTOCUIDADO REALIZADAS POR ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev enferm Journal of Nursing UFPE on line. 2023 Apr 9;17(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.254216>.

14. MAGANHOTO MAS; BRANDÃO PB; ARAGÃO AS. Qualidade de vida no trabalho de profissionais da atenção básica. [Internet]. Rev enferm Journal of Nursing UFPE on line. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/253285/42797>.

15. ROCHA MAM, CARVALHO FM, LINS-KUSTERER LEF. Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia da COVID-19 . Esc Anna Nery [Internet]. 2022;26(spe):e20210467. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0467pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZSyxGCYMY3NqDqLWfhPBGZP>.

16. NOGUEIRA SPL, LEITE PI, FONSECA CGAP, LOPES FM, CAROLINA RACRA, GEMA. Fatores intervenientes na qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem em jornada noturna. Nursing (São Paulo). 2021 Jan 4;24(272):5172–97. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1118/1325>.

17. CARVALHO A DE MB, CARDOSO JA, SILVA FAA DA, LIRA JAC, CARVALHO SM. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO. Enfermagem em Foco [Internet]. 2018 Nov 26;9(3). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1159/458>.

18. SOARES SV, SIQUEIRA DSD, VIANA LL, FERRAZ TE, SANTOS BGM, RAMOS C MA, et al. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos. Revista Cuidarte [Internet]. 2018 May 4 [cited 2021 Nov 25];9(2):2177–86. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v9n2/2346-3414-cuid-9-2-2177.pdf>.

19. DE LIMA CS, LUDMILA GM, PELAZZA BB, LEITE ST, BORGES CJ, MENDONÇA GS, et al. Qualidade de vida e capacidade para o trabalho dos profissionais da equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. Revista de Biociências. 13 de outubro de 2021;37:e37054. <https://doi.org/10.14393/BJ-v37n0a2021-49982>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/49982/32681>.

20. BARBOSA CE, ALVES FJ, SOUSA CMB, TAVARES FLC. IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE

ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2019 Oct 1;23(3) [ID 43595]. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/P4-43595/27686>.

21. ARAÚJO FDP, BRITO OD, LIMA MM DE S, NETO NMG, CAETANO JÁ, BARROS LM. Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. 2018;16(3):312–7. DOI: 10.5327/Z1679443520180293. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/365/pt-BR/avaliacao-da-qualidade-de-vida-dos-profissionais-de-enfermagem-do-atendimento-pre-hospitalar>.

22. SILVA MR DA, MIRANDA FM DE, MIEIRO DB, SATO T DE O, SILVA JAM DA, MININEL VA. IMPACT OF STRESS ON THE QUALITY OF LIFE OF HOSPITAL NURSING WORKERS. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2021 Sep 25];29. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VKVTfNpLPW3Yf4vG6vZZ3Mr/?lang=en>.

23. RUIZ-FERNÁNDEZ MD, ORTEGA-GALÁN ÁM, FERNÁNDEZ-SOLA C, HERNÁNDEZ-PADILLA JM, GRANERO-MOLINA J, RAMOS-PICHARDO JD. Fatores Ocupacionais Associados à Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Profissionais de Enfermagem: Um Estudo Multicêntrico. Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública [Internet]. 5 de fevereiro de 2020 [citado em 10 de fevereiro de 2020];17(3):982. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7038014/>..

24. REGO GMV, ROLIM ILTP, D'EÇA JÚNIOR A, SARDINHA AHL, LOPES GSG, COUTINHO NPS. Quality of life at work in a central sterile processing department. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73(2). Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200176.

25. DOS SANTOS DAC, MORAIS DSVD, FRANCO RVB, GOMES JR DE AA. Qualidade de vida sob a ótica de enfermeiros do centro cirúrgico de um hospital público. Enfermagem em Foco. 2020 Feb 21;10(4). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1676/596>.

26. TEIXEIRA GS, SILVEIRA RC DA P, MININEL VA, MORAES JT, RIBEIRO IK DA S. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ESTRESSE OCUPACIONAL DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA. Texto contexto - enferm [Internet]. 2019;28:e20180298. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0298>.

27. FEITOSA YS, SAMPAIO LRL, MORAES JT, MOREIRA TMM, ROLIM KMC, DANTAS TP, et al.. Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção de complicações em estomias intestinais/pele periestomia. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73:e20190825. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0825>.

APÊNDICE A

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

Título: FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE

DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

[illegible]

ANEXO A
DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Eu, **Maria Vandeane Silva Brito**, graduada em Letras, pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPÍ que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM, das alunas Clarice de Sousa Silva e Maria Francisca Nascimento Portela. Declaro ainda que o presente trabalho encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

.

Teresina, 09 de novembro de 2023

Maria Vandeane Silva Brito

Nome completo
RG nº: 045493432012-4
CPF: 066746273-21

ANEXO B**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI****REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI****Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI****1. Identificação do Material Bibliográfico:**

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Centro Universitário Uninovafapi
Programa de pós-graduação:
Título: Fatores que interferem na qualidade de vida para a saúde do trabalhador de enfermagem
Data da Defesa: 21/11/2023

3. Identificação da Autoria:

Autor: Clarice de Sousa Silva e Maria Francisca Nascimento Portela
Orientador: Prof ^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno
Coorientador:
Membros da Banca: Prof. Dr. Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa e Prof. Me. Gustavo de Moura Leão

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pelo Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Centro Universitário Uninovafapi Data: 21/11/2023


Assinatura da Autora:

ANEXO C

NORMAS DA REVISTA PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. Acesso em uma conta existente ou Registrar uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- ✓ Segui RIGOROSAMENTE as "Diretrizes para Autores", na seção "SOBRE": <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/about/submissions#onlineSubmissions>
- ✓ Estou ciente que em casos de incompletude ou inadequação, a submissão será ARQUIVADA após comunicado por três vezes consecutivas. Novo processo de submissão deverá ser iniciado.

Diretrizes para Autores

A Revista de Enfermagem UFPE On line (REUOL) foi fundada em dezembro de 2006, sem fins lucrativos, classificada no QUALIS/CAPES como B1, é editada pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco [PPGENFERMAGEM/CCS/UFPE]. A REUOL tem a missão de divulgar pesquisas científicas relacionadas com a Ciência da Enfermagem e áreas afins. A REUOL é um periódico de acesso aberto. Desde 2019, adotou a modalidade de "publicação continuada" (rolling publishing), em consonância com a tendência crescente de periódicos exclusivamente online, que se caracteriza pela publicação em volumes anuais. Os artigos são publicados conforme forem avaliados, aprovados, revisados e traduzidos. A REUOL publica artigos na versão original em inglês, português e espanhol. Os artigos em português e espanhol, são traduzidos para o idioma inglês.

1. ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE OS MANUSCRITOS

- Os artigos para publicação devem ser enviados exclusivamente à Revista de Enfermagem UFPE On line (REUOL), não sendo permitida a apresentação simultânea a outro periódico, na íntegra ou parcialmente. Os manuscritos devem ser originais e inéditos;
- Trabalhos de conclusão de curso (graduação, pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado) que estão disponibilizados no repositório da instituição

formadora é necessário informar com asterisco sobrescrito no título e na nota de rodapé com o link de acesso no repositório;

- As responsabilidades dos autores no fluxo editorial envolvem: 1) encaminhamento do manuscrito, anexos e o preenchimento de todos os metadados; 2) a redação, as opiniões e os conceitos emitidos nos manuscritos, bem como a exatidão e a procedência das citações, as quais não refletem necessariamente a posição/opinião do Conselho Diretor e do Conselho Editorial da REUOL;
- O periódico não assume a responsabilidade por equívocos gramaticais, e se dá, portanto, ao direito de solicitar a revisão de português aos autores;
- A submissão de manuscritos é realizada somente no sistema on-line no endereço <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/author>

2. ORIENTAÇÕES PARA PREPARO DO MANUSCRITO

2.1 Os textos dos artigos devem seguir os guias da Rede Equator conforme tipo de estudo realizado:

- Para melhorar a qualidade e a transparência de todas as pesquisas em investigação em saúde seguir o Equator Network (<http://www.equator-network.org/resource-centre/authors-of-research-reports/authors-of-research-reports/#auwrit>).

Tipo de estudo	
Ensaio Clínico	Declaração CONSORT 2010: diretrizes atualizadas para relatar ensaios randomizados de grupos paralelos
Estudos observacionais (Estudos transversais, estudos de coorte, estudos caso-controle)	A Declaração de Fortalecimento do Relatório de Estudos Observacionais em Epidemiologia (STROBE): diretrizes para relatar estudos observacionais
Revisões Sistemáticas	Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA
Estudos Qualitativos	Padrões para relatar pesquisas qualitativas: uma síntese de recomendações (SRQR) Critérios consolidados para relatar pesquisas qualitativas (COREQ): uma lista de verificação de 32 itens para entrevistas e grupos focais
Todos os tipos de estudos	Padrões para Excelência em Relatórios de Melhoria da QUALIDADE): diretrizes de publicação revisadas a partir de um processo de consenso detalhado

Quadro 1: Guia para tipos de estudos de acordo com a Rede Enhancing the Quality and Transparency Of Health Research (Equator). 2021

2.2 Para a submissão dos manuscritos, os autores devem observar as seguintes orientações:

Todos os autores devem estar registrados na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e ORCID iD (<https://orcid.org/register>), em cumprimento a "Best practice Guideline for Publishers" (<https://orcid.org/content/orcid-publication-workflows-step-step-guide-publishers>)

2.3 Os Manuscritos podem ser redigidos em português, inglês ou espanhol. Todos os manuscritos, após o aceite, deverão ser traduzidos para o inglês, em sua versão final. Os manuscritos devem destinar-se exclusivamente à REUOL.

2.4 Os manuscritos devem ser submetidos à REUOL por meio da URL <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/author/submit/1>.

Para iniciar o processo, o responsável pela submissão deverá cadastrar-se previamente no sistema como autor. O sistema é autoexplicativo e, ao concluir o processo, será gerada uma identidade (ID) para o manuscrito, com código numérico.

2.5 Tipos de manuscritos

2.5.1 Artigos originais: envolvem resultados de pesquisas empíricas, de diferentes desenhos metodológicos (estudos epidemiológicos, estudos de avaliação, estudos qualitativos, estudos de intervenção), limitando-se a 20 páginas, excluindo o resumo e as referências. A coleta de dados deve ser de no máximo, os últimos cinco anos. Devem apresentar as seguintes seções:

A **Introdução** deve ser breve, definir o problema e sua relevância, lacunas do conhecimento e objetivos do estudo.

Método: deve conter tipo de estudo, local, população, amostra e critérios de seleção amostral, fontes de dados, instrumentos de coleta de dados, técnicas de coleta de dados, período da coleta de dados, processo de análise dos dados, aspectos éticos e legais, incluindo número do parecer do comitê de ética em pesquisa.

Resultados: devem apresentar uma sequência lógica. Quando forem apresentadas tabelas e/ou ilustrações (figuras e quadros), o texto deve ser complementar e não repetir o conteúdo.

Discussão (separada da seção de resultados): deve apresentar as principais evidências contextualizadas com a literatura, interpretação, limitações e implicações para pesquisas futuras e para a prática de enfermagem.

Conclusão/considerações finais: devem responder aos objetivos do estudo, restringindo-se aos resultados encontrados. Não devem ser citadas referências.

2.5.2. Relato de experiência e/ou de inovação tecnológica: envolve estudos que abordam de forma detalhada a descrição de experiências (práticas no âmbito do ensino, pesquisa ou assistência) ou descrição de produtos de inovação tecnológica (no caso de desenvolvimento de tecnologias educacionais/outras). Deve apresentar

as seções introdução, método, resultados da experiência ou inovação, discussão e conclusão, limitando-se a 15 páginas, excluindo o resumo e as referências.

2.5.3 Revisões (revisões integrativas, revisões sistemáticas com ou sem meta-análises, metassínteses e revisões de escopo: limitam-se a 20 páginas, excluindo o resumo e as referências. Os manuscritos devem apresentar as seções introdução, método (referencial metodológico utilizado), resultados, discussão e conclusão.

A REUOL recomenda o registro prospectivo do protocolo de revisão sistemática em banco de dados reconhecidos (a exemplo do PROSPERO, Cochrane Database of Systematic Reviews, Open Science Framework e Research Registry).

2.5.4 Estudos de protocolos

Os artigos de protocolo de estudo (Revisões Sistemáticas e Ensaios Clínicos Randomizados) serão considerados apenas para ensaios propostos ou em andamento que não tenham concluído o recrutamento de participantes no momento da submissão.

A REUOL aconselha que os protocolos de estudo sejam enviados bem antes da conclusão do recrutamento.

No caso das Revisões Sistemáticas deverão obedecer ao fluxograma Prisma.

No caso de Ensaios Clínicos, recomenda-se o uso do SPIRIT.

Nos estudos de protocolo, os autores deverão trabalhar com as seções introdução, métodos e discussão.

Os protocolos de Ensaios Clínicos brasileiros deverão ser acompanhados do registro no Comitê de Ética e Pesquisa, além do registro no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC).

Os protocolos de Revisões Sistemáticas deverão ser acompanhados do registro na Plataforma PROSPERO.

3. APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO

3.1 Página de submissão- Metadados

Título: somente no idioma original, até 15 palavras em letras maiúsculas (caixa alta).

Metadados dos autores: a quantidade de autores deverá ser de 1-8 autores,) explícitos sem abreviaturas de sobrenomes. Nos metadados devem ser incluídos link do Currículo Lattes, número ORCID® (Open Researcher and Contributor ID: <https://orcid.org/register>) e vínculo institucional. No preenchimento do ORCID, colocar <http://orcid.org> (excluindo o s).

Resumo somente no idioma original, no formato estruturado com as seguintes seções: objetivo, método, resultados, conclusão/considerações finais, com no máximo 200 palavras.

Descritores em número de 5 (cinco) a 8(oito): Português/Inglês/Espanhol. Devem ser extraídos do vocabulário "Descritores em Ciências da Saúde" (DeCS: <http://decs.bvs.br>), e/ou do Medical Subject Headings (MESH): <https://meshb.nlm.nih.gov/search>

Autor responsável pela correspondência (nome completo e e-mail)

3.2 Documento principal

- O manuscrito deve ser formatado de acordo com as seguintes orientações: Papel A4, margens de 2 cm, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, sem espaços entre os parágrafos e recuo de 1,25 cm. As citações dos autores ao longo do texto devem ser sobrescritas após o ponto, sem parênteses.
- Citações consecutivas devem ser separadas por hífen. Exemplo: 3-6
- Citações não consecutivas devem ser separadas por vírgula. Exemplo: 3,12
- Agradecimentos (opcional):
- Financiamento: Os autores devem agradecer as fontes de financiamento ou suporte, institucional ou privado, para a realização do estudo, incluindo Bolsas de estudo.
- Nos estudos realizados sem recursos financeiros, os autores devem informar que não houve financiamento.
- Conflitos de interesses: os autores devem informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos utilizados no estudo pelos fabricantes.

3.3. Orientações para apresentação das Referências

As Referências devem ser formatadas no Estilo Vancouver: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html, elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas, disponíveis no endereço eletrônico www.icmje.org. O alinhamento das referências deve ser feito pela margem esquerda. Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com List of Journals Indexed in Index Medicus e International Nursing Index.

Os autores devem considerar que as referências são importantes para dar credibilidade à validade do seu estudo. Só devem ser citadas as referências de periódicos científicos indexados em bases de dados internacionais, que foram consultadas na íntegra pelo autor e que tenham relação direta, relevante, com o assunto abordado. Não incluir na lista referências que não possam ser recuperadas

no original pelo leitor e outras fontes inacessíveis ou obras de reduzida expressão científica.

Não apresentar referências de revistas “predatórias”, mesmo tendo o Qualis Capes. Para isso, consulte o link: <https://beallist.net/standalone-journals>. Deve-se considerar referências atualizadas, com menos de cinco anos, exceto para artigos de revisão.

Número de referências: 30, exceto nos artigos de revisão.

Ressalta-se que os artigos de revisão podem não atender aos seguintes critérios padrão dependendo do recorte temporal estabelecido na pesquisa dos artigos:

- ▶ 60% de produções publicadas nos últimos 5 anos, em periódicos indexados;
 - ▶ 30% nos últimos 3 anos, em periódicos indexados;
 - ▶ até 10% de Livros ou artigos que ultrapassem cinco anos de publicação.
- Referenciar o(s) autor(es) pelo sobrenome, apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.
 - Quando o documento possui de um até 6 autores, citá-los, separados por vírgula; quando possui mais de 6 autores, citar apenas os 6 primeiros seguidos após a vírgula da expressão latina “et al”.
 - Na lista de referências, devem ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem que forem mencionadas pela primeira vez no texto.
 - Citar de 3 a 6 referências de periódicos estrangeiros na versão em inglês.
 - Inserir Digital Object Identifier (DOI) ou link de acesso ao final de todas as referências, com exceção de livros físicos.
 - Não citar literaturas cinzentas: teses, dissertações (exceto para estudos de revisão). Livros (apenas os que fundamentam o método de pesquisa e referencial teórico) e capítulos, manuais, normas, legislação (exceto as imprescindíveis).
 - Os títulos de periódicos devem ser referidos abreviados, de acordo com o Index Medicus: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=journals>.
 - Para abreviatura dos títulos de periódicos nacionais e latino-americanos, consultar o site: <http://portal.revistas.bvs.br> eliminando os pontos da abreviatura, com exceção do último ponto para separar do ano.

Em relação à abreviatura dos meses, consultar: <http://www.revisoeserevisoes.pro.br/gramatica/abreviaturas-dos-meses/> (não considerar o ponto, conforme o Estilo Vancouver recomenda: Jan Feb Mar Apr May June July Aug Sept Oct Nov Dec

Artigo padrão (incluir todos os autores sem utilizar a expressão et al.)

1. Santos DS, Marques CRG, Santos IAG, Costa Neta MS, Almeida HOC, Santos ES. Associação do Nursing activities score com desfechos de pacientes críticos. Rev Enferm UFPE on-line [Internet]. 2021[cited 2021 Oct 12];15(2):e245761.Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245761>.DOI:https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245761

Livros e outras monografias

Indivíduo como autor

2. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5 ed. Porto Alegre: Bookman; 2015

3.4 Tabelas: Elaboradas com a ferramenta de tabelas do MS Word. Os dados devem estar explícitos, separados por linhas e colunas de forma que cada dado esteja em uma célula. Traços internos somente abaixo e acima do cabeçalho e na parte inferior da tabela. Se usar dados de outra fonte, publicados ou não, obter permissão e indicar a fonte por completo. Apresentar material explicativo em notas abaixo da tabela. Explicar em notas todas as abreviaturas não padronizadas usadas em cada tabela.

As notas de rodapé das tabelas devem ser restritas ao mínimo. Essas notas deverão ser indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, || e ¶, os quais deverão ser apresentados tanto no interior da tabela quanto em sua nota de rodapé.

O conjunto de tabelas e figuras deve ser em número máximo de 6 (seis).

3.5 Figuras

São figuras: gráficos, quadros, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos. Os gráficos, quadros, esquemas e fluxogramas devem ser apresentados com acesso ao conteúdo.

O título das figuras deve ser grafado com a primeira letra da legenda em maiúscula descrita na parte inferior. A numeração é consecutiva, com algarismos arábicos na ordem em que foram citadas no texto.

4. DOCUMENTOS EXIGIDOS NO ATO DA SUBMISSÃO

1. Manuscrito sem identificação dos autores (documento principal)
2. Página de título (documento suplementar) - detalhar título, nome dos autores, credenciais, vínculo institucional, autor correspondente. Deve ser informada a origem do manuscrito: Artigo extraído (Tese, Dissertação, Monografia do Curso de Especialização ou Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, com título original, instituição vinculada e ano de defesa.

3. Carta de apresentação ao Editor (documento suplementar): explicitar a justificativa para escolha do periódico, relevância e contribuições do estudo.
4. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos (documento suplementar)
5. Declaração de direitos autorais (documento suplementar).

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS MANUSCRITOS

5.1 Avaliação do manuscrito a partir das normas

Todos os manuscritos serão avaliados em atendimento às normas de publicação, por meio de um checklist. Os autores receberão uma comunicação quando as normas não forem atendidas. Os autores terão prazo de 7 (sete dias) para o atendimento das solicitações, em no máximo três vezes. No caso de não atendimento após a terceira comunicação, o manuscrito será arquivado.

Nesta etapa, o manuscrito será submetido à verificação de similaridade no Copy Spider.

Os autores receberão um Check list, com as adequações a serem realizadas.

Após a conferência dos documentos e atendimento do manuscrito às normas editoriais, os autores deverão realizar o pagamento da taxa de conformidade no valor de 200,00 pago por meio de transferência bancária na seguinte conta:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE

Banco do Brasil- Agência 3234-4; Conta corrente: 233.112-8 ou Chave PIX: e-mail: revista.reuol@ufpe.br

Os manuscritos aprovados nesta etapa serão encaminhados aos Editores de Seção para encaminhamento à avaliação de pares, no modelo duplo cega.

5.2 Envio para avaliadores ad-hoc pelos Editores de seção

O manuscrito que esteja de acordo com as normas de publicação, será enviado para dois revisores especialistas independentes, de forma cega, para avaliar a qualidade científica e emissão de pareceres sobre a aceitação ou revisão do manuscrito.

5.3 Envio de decisão editorial a partir da avaliação dos pareceristas

A partir do recebimento dos pareceres emitidos pelos avaliadores, os Editores de seção emitirão a decisão editorial, a qual seguirá para as Editoras Gerentes. Os autores serão notificados por e-mail quanto à decisão editorial.

5.4 Atendimento às revisões pelos autores

Quando os manuscritos forem avaliados, com exigência de correções, os autores terão prazo de 15 dias para o envio da nova versão, atendendo às mudanças solicitadas.

5.5 Solicitação da tradução, revisão de português e pagamento da taxa de editoração/publicação para os manuscritos aprovados

Após aprovação da versão atualizada, os autores serão orientados a proceder a tradução para a língua inglesa e revisão de português com profissionais indicados pela revista e com apresentação de declarações anexadas no sistema editorial.

Nesta etapa, será solicitado o pagamento da taxa de editoração no valor de 800,00 reais, por meio de transferência bancária na Conta:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE

Banco do Brasil- Agência 3234-4; Conta corrente: 233.112-8 ou Chave PIX: e-mail: revista.reuol@ufpe.br

Após o recebimento das versões finais, os manuscritos serão publicados de acordo com o fluxo editorial e atendimento às normas finais.

6. CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Deverá ser informada a contribuição individual de cada autor baseado nos critérios de autoria adotados pela REUOL: concepção, planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. A quantidade de autores é limitada a oito.

Para estudos multicêntricos será examinada a possibilidade de inclusão de mais autores, considerando a pertinência da justificativa apresentada.

Não será aceita a inclusão de novos autores após o início do processo de submissão.

7. DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Os autores deverão assinar Declaração de direitos autorais, assinada por todos os autores, conforme modelo no site da revista. Os Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

8. CONFLITOS DE INTERESSES

Os conflitos de interesse podem ser de ordem pessoal, comercial, política, acadêmica ou financeira. Relações financeiras como: emprego, consultorias, posse de ações, honorários, depoimento ou parecer de especialista são conflitos de

interesse mais facilmente identificáveis e que têm maior chance de abalar a credibilidade da revista, dos autores e da própria ciência.

Os autores são responsáveis por reconhecer e revelar conflitos de interesse que possam influenciar seu trabalho para que o Conselho Editorial possa decidir sobre o manuscrito. Os autores devem informar o apoio financeiro em relação ao trabalho, quando houver. As relações financeiras ou de qualquer outro tipo que possam levar a conflitos de interesse devem ser informadas pelos autores em declarações individuais.

Caso seja identificada publicação ou submissão simultânea a outro periódico, em qualquer uma das etapas do processo de submissão, o manuscrito será rejeitado. Em consonância com o movimento de ciência aberta, a REUOL aceita manuscritos depositados em servidores de preprints, seguindo as mesmas etapas do fluxo editorial.

9. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A **REUOL** segue o Código de Conduta e Diretrizes de Melhores Práticas para Editores de Revistas do Comitê de Ética em Publicações (COPE) (<http://publicationethics.org/>).

Conceitos, ideias ou opiniões emitidos nos manuscritos, bem como a procedência e a exatidão das citações neles contidas, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

O manuscrito resultante de pesquisa que envolver seres humanos deverá indicar se os procedimentos respeitaram o constante na Declaração de Helsinki (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1996 e 2000), além do atendimento a legislações específicas do país no qual a pesquisa foi realizada. Para os manuscritos originais decorrentes de pesquisa realizada no Brasil, respeitar os preceitos da Resolução N.º 466, de 12 de dezembro de 2012, Resolução N.º 510 de 03 de junho de 2016, do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares. Os autores deverão anexar uma cópia da aprovação emitida pelo Comitê de Ética em Pesquisa e mencionar. Não é necessário incluir a Resolução como referência bibliográfica do manuscrito.

Práticas que ferem a integridade científica como plágio, autoplágio, fabricação de dados, publicação redundante e conflitos de interesse não divulgados serão levadas para avaliação do Conselho Editorial que seguirá o fluxograma fornecido pelo COPE
- <http://publicationethics.org/resources/flowcharts>.

10. LICENÇA DE USO

Para a utilização do artigo em acesso aberto, a REUOL adota a Licença Creative Commons, do tipo atribuição CC-BY. Esta licença permite que outros distribuam, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que atribuam o devido crédito pela criação original ao autor e conferindo os devidos créditos de publicação à REUOL. Os manuscritos são disponibilizados em acesso aberto e gratuito na íntegra na página dos Periódicos UFPE.

Original

Caracteriza-se como a finalização de várias etapas da pesquisa científica.

Relato de caso clínico

É importante como meio de disseminação do conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema científico. Novas técnicas, terapias, diagnósticos, patologias, materiais e soluções inovadoras para problemas especiais, fenômenos anatômicos e fisiológicos, são exemplos a serem relatados. As ilustrações são fundamentais nos artigos dessa natureza [radiografias, fotos, desenhos, dentre outras].

Revisão sistemática

Avaliação crítica sistematizada da literatura sobre determinado assunto, de modo a conter uma análise comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa e devendo conter conclusões. As premissas da revisão sistemática são: a exaustão na busca dos estudos, a seleção justificada dos estudos por critérios de inclusão e exclusão explícitos e a avaliação da qualidade metodológica, bem como o uso de técnicas estatísticas para quantificar os resultados. Devem ser descritos os procedimentos adotados para a revisão, como as estratégias de busca, seleção e avaliação dos artigos, esclarecendo a delimitação e limites do tema.

Revisão integrativa

Método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área específica de estudo, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Etapas da revisão integrativa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração do estudo, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragens, ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Relato de experiência

Destinados a descrever analiticamente a atuação da enfermagem nas diferentes áreas.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

a. Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

b. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

c. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

O(s) signatário(s) garante(m) que o artigo é original, que não infringe os direitos autorais ou qualquer outro direito de propriedade de terceiros, que não foi enviado para publicação em nenhuma outra revista e que não foi publicado anteriormente.

O(s) autor(es) confirma(m) que a versão final do manuscrito foi revisada e aprovada, pois os seguintes critérios foram atendidos, de modo a poderem ter responsabilidade pública pelo conteúdo do trabalho:

1. Ter concebido e planejado as atividades que levaram ao trabalho ou interpretado os resultados a que ele chegou, ou ambos;
2. Ter escrito o trabalho ou revisado as versões sucessivas e tomado parte no processo de revisão;
3. Ter aprovado a versão final.

Seguindo as recomendações do movimento de Acesso Aberto, os conteúdos da [Nome da revista] estão licenciados sob uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional - CC BY. A Licença CC BY permite a qualquer usuário: Compartilhar — copiar, baixar, imprimir ou redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial. De acordo com os seguintes termos: Atribuição — é obrigatório atribuir o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas; Sem restrições adicionais — não é possível aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

_____, ____/____/____

Local e data

Assinatura _____

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados na REUOL serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.